

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO E ANTIMUTAGÊNICO DO EXTRATO DE Hypericum brasiliensis (GUTTIFERAE) EM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA DE RATOS WISTAR

Pereira, Danielli Maria Vieira<sup>1</sup>; Nogueira, Ana Flávia<sup>1</sup>; Carvalho, José Carlos Tavares<sup>2</sup>;  
Maistro, Edson Luis<sup>2</sup>.

As plantas do gênero *Hypericum* apresentam cerca de 350 espécies. Diversas destas espécies, já de longa data, têm sido utilizadas pela medicina popular para o tratamento de artrite, reumatismo, como cicatrizante, sedativo, tranquilizante e antidepressivo, etc. O crescente interesse da indústria farmacêutica sobre o assunto genotoxicidade, tem permitido avaliações toxicológicas em diferentes produtos utilizados como medicamentos procurando compostos que apresentem efeitos tóxicos reduzidos. O presente trabalho avaliou a possível ação mutagênica do extrato de *Hypericum brasiliensis* mediante a análise da frequência de eritrócitos policromáticos micronucleados em ratos wistar. O extrato foi injetado intraperitonealmente nas concentrações de 50 mg/Kg, 150 mg/Kg e 300 mg/Kg. Foram usados 6 ratos pesando cerca de 100 gramas, três de cada sexo, divididos em seis grupos que incluem os tratamentos nas três concentrações acima, um grupo que recebeu simultaneamente o extrato na concentração de 150 mg/Kg e a ciclofosfamida, e os controles positivo (ciclofosfamida) e negativo (água destilada). Os animais foram submetidos a eutanásia 24 horas após a administração do extrato. As análises tiveram seus resultados expressos em médias de eritrócitos policromáticos (EP) micronucleados em 2000 por animal. Os dados foram submetidos à análise estatística usando o método One-way análise de variância (ANOVA). Os resultados mostraram que a média de eritrócitos policromáticos micronucleados obtida nos três tratamentos não foram significativamente diferentes da observada no controle negativo ( $P > 0.05$ ). A avaliação do potencial antimutagênico do extrato na concentração de 150 mg/Kg também mostrou que a média de micronúcleos observada não foi estatisticamente diferente do controle negativo. Estes resultados indicam que o extrato de *H. brasiliensis* não apresentou atividade mutagênica em células da medula óssea de ratos Wistar e que, por outro lado, o referido extrato apresentou potencial protetor contra os efeitos mutagênicos da ciclofosfamida.

Palavras-chaves: 1) *Hypericum brasiliensis*, 2) Micronúcleo, 3) Mutagênese.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIFENAS

<sup>2</sup> Docentes e Pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq, FAPEMIG e UNIFENAS.